

Limonóides e taninos gálicos de *Dictyoloma vandellianum* A. JUSS

Lucas S. Abreu (IC)^{1*}, Maria L. S. Guedes (PQ)², Eudes S. Velozo (PQ)¹
*lucasabreu99@hotmail.com

¹ Faculdade de Farmácia - Universidade Federal da Bahia, Brasil.

² Instituto de Biologia - Universidade Federal da Bahia, Brasil.

Palavras Chave: Rutaceae, *Dictyoloma*, Taninos gálicos e Limonóides

Introdução

A espécie *D. vandellianum* produtora de alcalóides 2-quinolônicos, limonóides e cromonas preniladas. Os limonóides são triterpenos oxidados com uma distribuição restrita em Angiospermas, sendo mais abundantes nas Famílias Meliaceae e Rutaceae (Amit, 2006). Em Rutaceae menos de 5% das espécies são capazes de biossintetizar limonóides, dentre estas, *D. vandellianum*.

Na literatura existem poucos relatos sobre a composição química dos extratos polares dessa espécie. Entretanto, ácido gálico e seus derivados possuem atividades biológicas marcantes como antioxidante, antimicrobiana, antiparasitária, antitumoral e antifalczante. Escassos trabalhos descrevem a ocorrência desses taninos em espécies de Rutaceae.

Assim, o objetivo deste estudo foi caracterizar os componentes polares majoritários presentes nas folhas e inflorescências de *D. vandellianum*.

Resultados e Discussão

Os extratos metanólicos das inflorescências e das folhas foram fracionados e purificados através de processos cromatográficos como cromatografia em coluna aberta, cromatografia de exclusão e CLAE semi- preparativa com detector de ultravioleta com arranjo de díodos.

Estes procedimentos aplicados as inflorescências possibilitaram o isolamento de sólidos amorfos, identificados como limonina diosfenol (1) e rutaevina (2).

Do extrato metanólico das folhas, foram isolados ácido gálico, galato de metila e 3,4,6-tri-O-galato-β-D-glicose (3).

Essas estruturas foram identificadas com base na interpretação dos espectros de massas, RMN ¹H e ¹³C (500MHz e 125MHz respectivamente) e comparação com os da literatura.

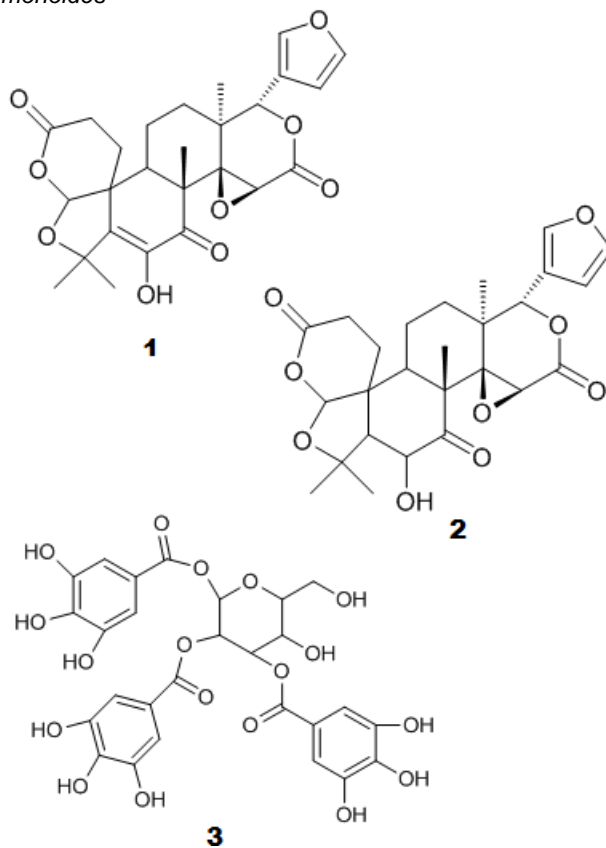


Figura 1. Substâncias identificadas nas inflorescência e folhas de *D. vandellianum*.

Conclusões

O estudo fitoquímico dos extratos metanólicos das inflorescências e folhas possibilitou o isolamento e identificação de limonina diosfenol, rutaevina, ácido gálico, galato de metila e ácido gálico esterificado com glicosídeo. Este trabalho descreve pela primeira vez a ocorrência de derivados do ácido gálico nas folhas e inflorescências desta espécie.

Agradecimentos

A FAPESB e CNPQ

¹Amit, R.; SHAIENDRA, S. *Biol. Pharm. Bulletin*, **2006**, 29(2), 191-201.

²RIBEIRO T. A. N. ; NDIAYE. E. A. S.; VELOZO E. S. ; VIEIRA. P. C.; ELLENA J.; SOUZA P. T. *J. Braz. Chem. Soc.*, **2005**,16, 6